

Universidade de Brasília - UnB

Instituto de Psicologia - IP

Departamento de Psicologia Clínica - PCL

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura -PPGpsiCC

Disciplina: Seminário em Psicologia Clínica e Cultura **2** **Código:** 326194

Semestre letivo: 1/2016

Dia e horário: Quarta-feira, 8:00 – 11:50

Professora: Dra. Sheila Giardini Murta

Ementa: Temas específicos envolvendo as relações entre clínica psicológica e cultura, visando atender interesses e demandas circunstanciais e que possibilite comunicação e o acompanhamento de projetos de estudos e pesquisas em andamento. Nessa concepção, a disciplina tem conteúdo variável. [Neste semestre, o foco desta disciplina será Prevenção e Promoção em Saúde Mental]

Objetivo geral: desenvolver conhecimentos relativos às bases conceituais e metodológicas da pesquisa em prevenção e promoção de saúde mental.

Objetivos específicos: A disciplina deverá permitir ao aluno:

1. Definir prevenção e promoção em saúde mental e sua relação com fatores de risco proximais e distais ao longo do ciclo de vida.
2. Descrever as etapas do ciclo da pesquisa em prevenção, alvos para pesquisa, métodos de investigação e cuidados éticos em cada etapa.
3. Conhecer os critérios para eficácia, efetividade e difusão de programas de prevenção e promoção em saúde mental e os desenhos metodológicos correspondentes.
4. Articular criativamente métodos quantitativos e qualitativos no planejamento de pesquisa no ciclo de pesquisa em prevenção.
5. Discutir criticamente uma agenda de pesquisa para o avanço da área no contexto nacional, baseada no estado da arte no Brasil.

Conteúdo Programático

Unidade 1. Aspectos teórico-conceituais e estado da arte no Brasil.

Unidade 2. Estudos de caracterização do problema-alvo.

Unidade 3. Estudos de fatores de risco e fatores protetivos relativos ao problema-alvo.

Unidade 4. Estudos de desenvolvimento de intervenções.

Unidade 5. Estudos de avaliação de eficácia e efetividade de intervenções

Unidade 6. Estudos de difusão de intervenções.

Unidade 7. Estudos de adaptação cultural de intervenções.

Estratégias de ensino

Exposição dialogada, análise crítica de artigos, discussões em grupo, relatos de experiência de pesquisadores na área, e estudo individual e aprofundado acerca de tema de interesse do/a aluno/a em prevenção/promoção de saúde mental.

Estratégias de avaliação

1. Elaboração de textos breves com apreciação crítico-criativa das leituras designadas para cada aula. Cada aula (à exceção da primeira e da última, conforme cronograma) deverá gerar um texto, num total de 13 textos. O texto deverá abordar as contribuições das leituras feitas para a aula em questão segundo interpretação do/a aluno/a, tais como inovações metodológicas, limitações metodológicas, desafios para a pesquisa, relação com políticas públicas, contribuições para o projeto de pesquisa do aluno, contribuições para o ensino, desdobramentos para redes de pesquisa, implicações para a gestão da carreira do pesquisador etc. Será valorizada a reflexão pessoal, a criatividade e a crítica. Sínteses do material lido não serão valorizadas. O texto deve ser entregue na aula do dia, o que exigirá leitura prévia do material da aula. Deverá ter entre uma a duas páginas e ser em espaço duplo e fonte 12 times new roman. Os 13 textos corresponderão a 50 pontos e cada um deles valerá 3,8 pontos.

2. Elaboração de artigo sobre a pesquisa em prevenção e promoção em saúde mental na temática de interesse do aluno. O artigo deverá, preferencialmente, se encaixar em alguma etapa do ciclo de pesquisa em prevenção/promoção. Será entregue em duas versões: versão preliminar, no dia 18 de maio, e versão final, no dia 22 de junho. Valerá 45 pontos.

3. Apresentação oral de um artigo nacional de avaliação de eficácia de uma intervenção para prevenção e/ou promoção em saúde mental. O artigo será buscado e escolhido pelo/a aluno/a. Valerá 5 pontos.

Tem-se: 50 pts (textos) + 45 pts (artigo) + 5 pts (apresentação artigo nac) = 100 pontos.

Sistema de menções:

SS - 90 a 100 pontos; MS - 70 a 89; MM - 50 a 69; MI - 30 a 49; II - 10 a 29;

SR-25% de faltas (independente do cumprimento das tarefas).

Bibliografia básica e cronograma

Unidade 1. Aspectos teórico-conceituais e estado da arte.

Aula 1 - 9 de março

Abreu, S. & Murta, S. G. (aceito). O estado da arte da pesquisa em prevenção em saúde mental no Brasil: uma revisão sistemática. *Interação em Psicologia*.

Abreu, S., Miranda, A. A. V., & Murta, S. G. (aceito). Programas preventivos brasileiros: quem faz e como é feita a prevenção em saúde mental? *Psico-USF*.

Murta, S. G., Günther, I. A., & Guzzo, R. S. L. (2015). Prevenção e promoção em saúde mental no curso de vida: indicadores para a ação. In S. G. Murta, C. Leandro-França, K. B. Santos, & L. Polejack (Eds.). *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção* (pp. 75-92). Novo Hamburgo: Sinopsys.

Aula 2 – 16 de março

Murta, S. G. & Barletta, J. B. (2015). Promoção de saúde mental e prevenção aos transtornos mentais em terapia cognitivo-comportamental. In: Neufeld, B., Falcone, E., & Rangé, B (Eds.). *PROCOGNITIVA, Programa de Atualização em Terapia Cognitivo-Comportamental* (pp. 9-62). Porto Alegre: Artmed.

Paul, R. & Elder, R. (2008). *The miniature guide to critical thinking: concepts and tools*. Foundation for Critical Thinking Press.

Kellam, S. G. & Langevin, D. J. (2003). A framework for understanding “evidence” in prevention research and programs. *Prevention Science*, 4 (3), 137-153.

Unidade 2. Estudos de caracterização do problema-alvo.

Aula 3 – 23 de março

- Camarano, A. A., Kanso, S., & Mello, J. J. (2004). Como vive o idoso brasileiro? In A. A. Camarano (Ed.). *Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros*. Rio de Janeiro: IPEA.
- Cavalcante, F. G., Minayo, M. C. S., & Mangas, R. M. N. (2013). Diferentes faces da depressão em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(10), 2985-2994.
- Ozanne, J. L., Moscato, E. M., & Kunkel, D. R. (2013). Transformative photography: evaluation and best practices for eliciting social and policy changes. *Journal of Public Policy & Marketing*, 32 (1), 2013, 45–65.

Unidade 3. Estudos de fatores de risco e fatores protetivos relativos ao problema-alvo.

Aula 4 – 30 de março

- Rohde, P., Stice, E. & Marti, C. N. (2015). Development and predictive effects of eating disorder risk factors during adolescence: implications for prevention efforts. *International Journal of Eating Disorders*, 48, 187-198.
- Gottman, J. M. & Levenson, R. W. (2002). A two-factor model for predicting when a couple will divorce: exploratory analyses using 14-year longitudinal data. *Family Process*, 41(1), 83-96.
- Minayo, M. C. S., Cavalcante, F. G., Mangas, R. M. N., & Souza, J. R. A. (2012). Autópsias psicológicas sobre suicídio de idosos no Rio de Janeiro. *Ciência e Saúde Coletiva*, 17 (10), 2773-2781.

Unidade 4. Estudos de desenvolvimento de intervenções.

Aula 5 – 6 de abril

- Murta, S. G. & Santos, K. B. (2015). Desenvolvimento de programas preventivos e de promoção de saúde mental. In S. G. Murta, C. Leandro-França, K. B. Santos, & L. Polejack (Eds.). *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção* (pp. 168-191). Novo Hamburgo: Sinopsys.
- Schneider, F., Osch, L., & De Vries, H. (2012) Identifying factors for optimal development of health-related websites: a Delphi study among experts and potential future users. *Journal of Medical Research Internet*, 14 (1), e18.
- McLaughlin, J. A., & Jordan, G. B. (2010). Using logic models. In: J. S. Wholey, H. P. Hatry, & K. E. Newcomer (Eds). *Handbook of practical program evaluation* (pp. 55-80). San Francisco: Jossey Bass.

Aula 6 – 13 de abril

- Goold, P. C., Bustard, S., Ferguson, E., Carlin, E. M., Neal, K., & Bowman, C. A. (2005). Pilot study in the development of an interactive multimedia learning environment for sexual health interventions: a focus group approach. *Health Education Research*, 21, 15-25.
- Francisco, V. T., & Butterfoss, F. D. (2007). Social validation of goals, procedures, and effects in public health. *Health Promotion Practice*, 20(10), 1-6.
- Barbosa, L. M. & Murta, S. G. (2016). Com quantos pilotos se faz uma intervenção? Desenvolvimento de uma intervenção baseada em ACT para preparação para a aposentadoria (*manuscrito em preparação**).

Unidade 5. Estudos de avaliação de eficácia e efetividade de intervenções

Aula 7 – 20 de abril

- Gottfredson, D. C., Cook, T. D., Gardner, F. E. M., Gorman-Smith, D., Howe, G. W., Sandler, I. N., & Zafft, K. M. (2015). Standards of evidence for efficacy, effectiveness, and scale-up research in prevention science: next generation. *Prevention Science, 16*, 893–926.
- Nezu, A. M., & Nezu, C. M. (2008). The “devil is in the details”: recognizing and dealing with threats to validity in randomized controlled trials. In A. M. Nezu & C. M. Nezu (Ed.), *Evidence-based outcome research. A practical guide to conducting randomized controlled trials for psychosocial interventions* (pp. 3-24). New York: Oxford University Press, Inc.
- Hart, L. M., Cornell, C., Damiano, S. R., & Paxton, S. J. (2015). Parents and prevention: a systematic review of interventions involving parents that aim to prevent body dissatisfaction or eating disorders. *International Journal of Eating Disorders, 48*(2), 157-169.

Aula 8 – 27 de abril

- Festinger, D. S., & DeMatteo, D. (2008). Subject selection. In A. M. Nezu & C. M. Nezu (Ed.), *Evidence-based outcome research. A practical guide to conducting randomized controlled trials for psychosocial interventions* (pp. 135-154). New York: Oxford University Press, Inc.
- Grant, J. S., Raper, J. L., Kang, D., Weaver, M. (2008). Research participant recruitment and retention. In A. M. Nezu & C. M. Nezu (Ed.), *Evidence-based outcome research. A practical guide to conducting randomized controlled trials for psychosocial interventions* (pp. 155-178). New York: Oxford University Press, Inc.
- Paluck, E. L. (2009). Reducing intergroup prejudice and conflict using the media: a field experiment in Rwanda. *Journal of Personality and Social Psychology, 96* (3), 574–587.

Aula 9 – 4 de maio

- Hsu, L. M. (2008). Random assignment procedures. In A. M. Nezu & C. M. Nezu (Ed.), *Evidence-based outcome research. A practical guide to conducting randomized controlled trials for psychosocial interventions* (pp. 179-200). New York: Oxford University Press, Inc.
- Nock, M. K., Janis, I. B., Wedig, M. M. (2008). Research designs. In A. M. Nezu & C. M. Nezu (Ed.), *Evidence-based outcome research. A practical guide to conducting randomized controlled trials for psychosocial interventions* (pp. 201-210). New York: Oxford University Press, Inc.
- González, M., Penelo, E., Gutiérrez, T. & Raich, R. M. (2011). Disordered eating prevention programme in schools: a 30 month follow-up. *European Eating Disorders Review, 19*, 349–356.

Aula 10 – 11 de maio

- Hayes, A. M., Laurenceau, J., & Cardaciotto, L. (2008). Methods for capturing process of change. In A. M. Nezu & C. M. Nezu (Ed.), *Evidence-based outcome research. A practical guide to conducting randomized controlled trials for psychosocial interventions* (pp. 335-358). New York: Oxford University Press, Inc.
- Nock, M. K., Janis, I. B., Wedig, M. M. (2008). Multisite intervention studies. In A. M. Nezu & C. M. Nezu (Ed.), *Evidence-based outcome research. A practical guide to conducting randomized controlled trials for psychosocial interventions* (pp. 445-463). New York: Oxford University Press, Inc.

Durlak, J. A., & DuPree, E. P. (2008). Implementation matters: A review of research on the influence of implementation on program outcomes and the factors affecting implementation. *American Journal of Community Psychology*, 41, 327-350.

Unidade 6. Estudos de difusão de intervenções.

Aula 11 – 18 de maio

Murta, S. G. (2011). Aproximando ciência e comunidade: difusão de programas de habilidades sociais baseados em evidências. Em A. Del Prette & Z. A. P. Del Prette (Ed.) *Habilidades sociais: intervenções efetivas em grupo* (pp. 83-114). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Fagan, A. A. & Mihalic, S. (2003). Strategies for enhancing the adoption of school-based prevention programs: lessons learned from the blueprints for violence prevention replications of the life skills training program. *Journal of Community Psychology*, 31(3), 235–253.

⇒ **Entrega da versão preliminar do artigo nesta aula.**

Aula 12 – 25 de maio

Santos, K. B. & Murta, S. G. (2015). Implementação de programas de prevenção e promoção no âmbito da saúde mental. In S. G. Murta, C. Leandro-França, K. B. Santos, & L. Polejack (Eds.). *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção* (pp. 192-211). Novo Hamburgo: Sinopsys.

Dariotis, J. K., Bumbarger, B. K., Duncan, L. G., & Greenberg, M. T. (2008). How do implementation efforts relate to program adherence? Examining the role of organizational, implementer, and program factors. *Journal of Community Psychology*, 36(6), 744–760.

Rappaport, N., Alegria, M., Mulvaney-Day, N., & Boyle, B. (2008). Staying at the table: building sustainable community–research partnerships. *Journal of Community Psychology*, 36(6), 693–701.

Aula 13 – 15 de junho

Barker, P. M., Reid, A., & Schall, M. W. (2016). A framework for scaling up health interventions: lessons from large-scale improvement initiatives in Africa. *Implementation Science*, 11, 12.

Hunter, S. B., Han, B., Slaughter, M. E., Godley, S. H., & Garner, B. R. (2015). Associations between implementation characteristics and evidence-based practice sustainment: a study of the Adolescent Community Reinforcement Approach. *Implementation Science*, 10, 173.

Aula 14 – 22 de junho

Unidade 7. Estudos de adaptação cultural de intervenções.

Sandoval, L. A. N., Corrêa, A. O., & Abreu, S. (2015). Adaptação cultural de programas de prevenção e promoção em saúde mental baseados em evidências. In S. G. Murta, C. Leandro-França, K. B. Santos, & L. Polejack (Eds.) *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção* (pp. 249-262). Novo Hamburgo: Sinopsys.

Allen, D., Coombes, L. & Foxcroft, D. R. (2007). Cultural accommodation of the Strengthening Families Programme 10-14: UK Phase I Study. *Health Education Research*, 22, 547-560.

Murta, S. G., Sandoval, L. A. N., Ramos, C. E. P. L., Pedralho, M. S. & Tavares, T. N. G. (2014). *Relatório de avaliação do processo de implementação e de adaptação cultural do programa fortalecendo famílias (SFP 10-14): Fase pré-piloto*. Brasília: Relatório Não Publicado.

⇒ **Entrega da versão final do artigo nesta aula.**

Aula 15 – 29 de junho

Apresentação oral dos artigos desenvolvidos na disciplina.

⇒ As menções finais serão divulgadas por email até o dia **6 de julho**.

Bibliografia complementar:

- Aquino, T. A. A. & Silva, J. P. (2011). Avaliação de uma proposta de prevenção ao vazio existencial com adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 31, 146-159.
- Barrera, M. Jr., Castro, F. G., & Holleran Steiker, L. K. (2011). A critical analysis of approaches to the development of preventive interventions for subcultural groups. *American Journal of Community Psychology*, 48(3-4), 439-454.
- Barrera, M. Jr., Castro, F. G., Strycker, L. A., & Toobert, D. J. (2013). Cultural adaptations of behavioral health interventions: A progress report. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 81(2), 196-205.
- ***Bartholomew, L. K., Parcel, G. S., Kok, G., Gottlieb, N. H., & Fernández, M. E. (2011). *Planning Health Promotion Programs: An Intervention Mapping Approach*. Third edition. San Francisco, CA: Jossey-Bass.
- Carter, S. L. (2010). *The social validity manual. A guide to subjective evaluation of behavior interventions in applied behavior analysis*. London: Elsevier
- Choi, B. C. K., Lu, L. L. Y., Zhang, L. R., Zhu, Y., Pak, A. W. P., Chen, Y., & Little, J. (2016). Bridging the gap between science and policy: an international survey of scientists and policy makers in China and Canada. *Implementation Science*, 11 (16).
- Ditlmann, R., & Paluck, E. L. (2015). Field experiments. *International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences*, 9,128–134
- Flay, B. R., Biglan, A., Boruch, R., Castro, F. G., Gottfredson, D., et al. (2005). Standards of evidence: criteria for efficacy, effectiveness and dissemination. *Prevention Science*. 6, 151-175.
- Heaton, J., Day, J., & Britten, N. (2016). Collaborative research and the co-production of knowledge for practice: an illustrative case study. *Implementation Science*, 11, 20.
- Kenny, M. E. & Hage, S. M. (2009). The next frontier: prevention as an instrument of social justice. *The Journal of Primary Prevention*, 30, 1-10.
- Lane, K. L., & Beebe-Frankenberger, M. (2004). *School-based interventions: the tools you need to succeed*. Boston: Pearson Education, Inc.
- Mihalopoulos, C., Vos, T., Pirkis, J. & Carter, R. (2011). The economic analysis of prevention in mental health programs. *Annual Review of Clinical Psychology*, 7, 169-201.
- Minayo, M. C. S., Assis, S. G. & Souza, E. R. (2005). *Avaliação por triangulação de métodos. Abordagem de programas sociais*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.
- Murta, S. G., Ramos, C. E. P. L., Tavares, T. N. G., Cangussú, E. D. A., & Costa, M. S. F. (2014). Desenvolvimento de um website para prevenção à violência no namoro, abandono de relações íntimas abusivas e apoio aos pares. *Contextos Clínicos*, 7(2), 118-132.
- Murta, S. G., Rodrigues, A. C. R., Rosa, I. O., & Paulo, S. G. (2012). Avaliação de um programa psicoeducativo de transição para a parentalidade. *Paideia*, 22, 403-412.
- Murta, S. G., Rodrigues, A. C. Rosa, I. O., Paulo, S. G. (2011). Avaliação de necessidades para a implementação de um programa de transição para a parentalidade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 27, 337-346.
- ***National Research Council & Institute of Medicine of the National Academies (2009). *Preventing mental, emotional, and behavioral disorders among young people*. Washington: The National Academies Press.

- Perez-Gomez, A., Mejia-Trujillo, J., & Mejia, A. (2016). How useful are randomized controlled trials in a rapidly changing world? *Global Mental Health*, 3.
- Rizk, A., Kronfol, N. M., Moffatt, S., Zaman, S., Fares, S., & Sibai, A. M. (2015). A survey of knowledge-to-action pathways of aging policies and programs in the Arab region: the role of institutional arrangements. *Implementation Science*, 10(170).
- ***Rohrbach, L. A. (2014). Design of prevention interventions. In Z. Sloboda & H. Petras (Eds). *Defining Prevention Science* (p. 275-292). New York: Springer
- Saunders, R. P., Evans, M. H., & Joshi, P. (2005). Developing a process-evaluation plan for assessing health promotion program implementation: A how-to guide. *Health Promotion Practice*, 6(2), 134-147.
- Slaughter, S. E., Hill, J. N., & Snelgrove-Clarke, E. (2015). What is the extent and quality of documentation and reporting of fidelity to implementation strategies: a scoping review. *Implementation Science*, 10, 129.
- Steckler, A., & Linnan, L. (2002). Process evaluation for public health interventions and research. An overview. In A. Steckler & L. Linnan (Eds.), *Process evaluation for public health interventions and research* (pp. 1-21). San Francisco, CA: Jossey Bass Publishers.
- Tricco, A. C., Cardoso, R., Thomas, S. M., Motiwala, S., Sullivan, S,... & Straus, S. E. (2016). Barriers and facilitators to uptake of systematic reviews by policy makers and health care managers: a scoping review. *Implementation Science*, 11 (4).
- **** Periódicos especializados: *Prevention Science*, *The Journal of Primary Prevention*, *Prevention & Treatment*, *Implementation Science*.